



ENTREVISTA AO LIMOEIRO

António Torrado

escreveu e

Cristina Malaquias ilustrou

O limoeiro está carregadinho de limões.

Veio aquele jornalista que anda por tudo o que é sítio, sempre de microfone em punho, e perguntou-lhe:

– Está satisfeito com o seu trabalho?

O limoeiro acenou que sim com os ramos, impelidos por um ventinho amável.

– A produção este ano correspondeu às suas expectativas? – insistiu o jornalista.

De novo, o limoeiro acenou que sim com os ramos, pesados de tantos limões.

– Para o próximo ano, pensa continuar a mesma linha de produção?

Aqui o limoeiro agitou os ramos em sentido negativo.

O jornalista entusiasmou-se:

– Nesse caso, vai mudar de produto de fabrico?

De cima para baixo, rangendo ao sabor da brisa, os ramos do limoeiro responderam que sim. Estava a ganhar interesse a entrevista. O jornalista prosseguiu:

– Que novo produto pensa fabricar? Maçãs?

Os ramos do limoeiro agitaram-se negativamente.

– Pêras?

Estremecimento negativo do limoeiro que o vento agitava. Sucessivos frutos, presos a um ponto de interrogação, desfilaram diante do velho limoeiro. A todos ia dizendo que não, à sua maneira. Até que o jornalista perguntou:

– Pêssegos?

Aí o limoeiro agitou afirmativamente os ramos, tocados pelo vento.

Desandou o jornalista a toda a pressa em direcção ao jornal.

No dia seguinte, na primeira página, vinha o seguinte título:

LIMOEIRO VAI DAR PÊSSEGOS

O limoeiro propriamente dito não desmentiu a notícia. Também, pouco tempo depois, a folha do jornal rolava amarfanhada pelo chão ao sabor do ventinho caprichoso que faz acenar os limoeiros.

FIM